



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
À FAMÍLIA DOS OBLATOS POR OCASIÃO
DO CENTENÁRIO DO SEU FUNDADOR**

Sábado, 15 de setembro de 2001

Caríssimos Oblatos e Oblatas do Sagrado Coração

1. É com imensa alegria que me encontro convosco no contexto das solenes celebrações do centenário do nascimento do vosso Fundador, o Servo de Deus Francesco Mottola. Sacerdote generoso e iluminado da vossa querida Diocese, ele deixou uma marca profunda na vida eclesial e no contexto cultural e social em que viveu, difundindo o influxo da sua acção apostólica muito além das fronteiras da Calábria.

Em primeiro lugar, saúdo o Senhor D. Domenico Cortese, Bispo de Mileto-Nicotera-Tropea, a quem agradeço as amáveis palavras com que se fez intérprete dos sentimentos de todos os presentes, recordando de maneira eficaz a figura e a mensagem espiritual do Padre Francesco Mottola. Faço extensiva esta saudação afectuosa também a vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, membros da grande Família dos Oblatos. Tanto a vós aqui presentes, como a todos os filhos espirituais do Servo de Deus, desejo transmitir a minha saudação, juntamente com a minha profunda estima pelo vosso generoso testemunho evangélico, especialmente ao lado dos pobres e dos necessitados.

2. Como foi oportunamente realçado pelo vosso Bispo, a palavra-chave da vida, da espiritualidade e da acção pastoral e caritativa do Padre Francesco Mottola é a "oblação". Dotado de uma personalidade criativa e rica de sensibilidade, já a partir dos anos da formação presbiteral ele enfrentou uma ascese exigente, alimentada pela oração quotidiana, para dominar a sua índole

exuberante e para se identificar em maior medida com Cristo. No *Regulamento de vida*, ele quis escrever: "O elemento fulcral da minha vida espiritual será o abandono, completo e absoluto, no Coração de Jesus". Esta confiança total em Cristo encontra o seu cerne e a sua essência na Eucaristia e configura-se como uma "oblação" incondicional a Deus e aos irmãos.

Desta premissa deriva, na experiência do Padre Francesco Mottola, uma síntese harmónica entre contemplação e acção, inseparáveis entre si, em conformidade com o conhecido princípio: "*Contemplare et contemplata aliis tradere*". O paradigma deste itinerário espiritual é a Virgem Maria, a quem o vosso Fundador recorria com confiança filial, imitando-a tanto na "contemplação" como no "serviço" e indicando aos seus Oblatos esta integração perfeita como uma verdadeira e própria "santidade social", uma forma de apostolado eficaz para os nossos tempos.

Esta elevada espiritualidade que, sem dever renunciar ao primado da contemplação, vos impele a viver os conselhos evangélicos no mundo e a ir ao encontro das necessidades dos irmãos, não podia deixar de ser fecunda de iniciativas e de actividades em benefício dos pobres e dos mais necessitados. Formulo votos de coração, a fim de que as celebrações centenárias constituam um vigoroso estímulo para todos vós, para aprofundardes e difundirdes o tesouro de espiritualidade e de apostolado que este amado Servo de Deus vos deixou como herança.

3. Agora, desejo dirigir-me de maneira particular a vós, estimados *Sacerdotes do Sagrado Coração*, que estais a viver a vossa identidade de Presbíteros diocesanos no espírito e segundo os ideais do Padre Francesco Mottola. Com o vosso testemunho pessoal e com o vosso apostolado, difundi os grandes valores que o Fundador vos transmitiu. Sabei ser, recorrendo a uma sua imagem sugestiva, os "cenobitas" ao longo do caminho. Ele gostava de repetir: "O apostolado efectivo pelo qual rejeitámos a cela e decidimos perambular pelas estradas do mundo descende da plenitude da contemplação: como dos montes cheios de neve, a força dos rios, que contudo voltam para o mar, desejosos do azul, a fim de serem novamente absorvidos pelo sol".

Dirijo-vos uma palavra de afecto e de encorajamento também a vós, queridas *Oblatas do Sagrado Coração*. Seguindo os ensinamentos do Padre Francesco Mottola, expressais a vossa abnegação total a Deus e aos irmãos que sofrem, não na solidão do claustro, mas na vida frequentemente frenética do mundo, harmonizando oração e acção, busca de Deus e testemunho da caridade. Amai e conservai ciosamente este vosso carisma para o bem da Igreja e da sociedade. O vosso Fundador recorda-vos que deveis "buscar a perfeição espiritual mediante a oração contemplativa e o apostolado: permanecer no mundo para estar mais prontas a ouvir a voz do sofrimento e da solidão".

Também vós, estimados *Oblatos Leigos*, deveis saber ser testemunhas daquela contemplação a que cada cristão, jovem ou adulto, solteiro ou casado é chamado, em conformidade com os deveres da sua própria condição de vida. Fortalecidos por esta espiritualidade, sereis capazes de renovar o ambiente que vos circunda, mediante oportunas iniciativas de oração, como por

exemplo as chamadas "Sextas-Feiras de Corello", e de compromisso civil e social, como já fazeis em benefício de não poucos jovens desempregados.

Enfim, o meu pensamento dirige-se para as *Consagradas do Sagrado Coração*, a quem exorto a viver o carisma dos Oblatos na abnegação ao Senhor e aos irmãos, colaborando com generosidade para a vida e as actividades da comunidade paroquial e comprometendo-se na animação da vida familiar, para favorecer "a volta de Cristo para o seio das famílias".

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs, apesar da autonomia de cada um dos vossos grupos, a vossa Família espiritual vive em constante comunhão de ideais e promove iniciativas conjuntas. Prossegui com generosidade e clarividência ao longo deste caminho autenticamente evangélico e eclesial!

Sirva-vos de encorajamento o exemplo do Fundador, sempre pronto a seguir Cristo, inclusivamente quando teve de enfrentar longos anos de enfermidade, um autêntico calvário que serviu para aperfeiçoar a sua conformidade com Cristo crucificado. Ele gostava de repetir: "*Usque ad sanguinem!*". A sua imobilidade física não deteve mas, pelo contrário, tornou mais intensos e eficazes os raios da sua influência, assinalando profundamente as consciências e deixando uma herança espiritual ainda mais fecunda de bem.

Confio-vos todos vós aqui presentes à materna intercessão de Nossa Senhora da Roménia, singular Padroeira de Tropea, amada e venerada pelo Padre Francesco Mottola com afecto filial, e concedo do íntimo do coração uma especial Bênção Apostólica a todos os Oblatos e as Oblatas do Sagrado Coração, assim como a quantos encontrardes no vosso serviço quotidiano.